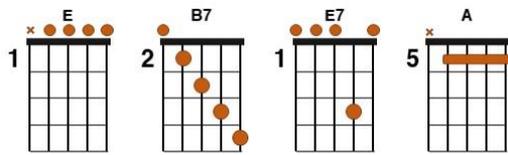




Sítio do Angelim

Viola de Ouro

Pedro Bento



.E. .B7. .E.
Eu tenho na minha sala na parede pendurada
.B7. .E.
Uma viola de pinho com as cordas enferrujada
.E7. .A. .E.
Olhando essa viola quanta saudade me traz
.B7. .E.
A viola pertenceu ao meu querido pai

.B7. .E.
Com essa viola velha, o velho pai trabalhava
.B7. .E.
Era sua ferramenta do tempo que ele cantava
.E7. .A. .E.
Foi grande sua proeza, me deu um diploma na mão
.B7. .E.
Por isso meu velho amigo, a viola é meu coração

.B7. .E.
Cada tinido da viola era um pão que ele trazia
.B7. .E.
As modas que ele cantava me enchia de alegria
.E7. .A. .E.
Ai cantando conseguiu me fazer um homem honrado
.B7. .E.
Meu emblema de Doutor na viola está gravado

.B7. .E.
Lá minha faculdade me chamam de caipirão
.B7. .E.
Por ser filho de violeiro, não fico zangado, não
.E7. .A. .E.
Sou caipira e tenho orgulho, ser caipira o que é que tem?
.B7. .E.
Sou doutor da medicina e sou violeiro também



Sítio do Angelim

.B7. .E.
A viola representa, meu futuro, minha vida
.B7. .E.
Pra mim ela é de ouro e nunca será esquecida
.E7. .A. .E.
Os meus filhos vão saber o valor que ela tem
.B7. .E.
Talvez um dia elas queiram ser violeiro também